



Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A
Demonstrações Contábeis Regulatórias de 2012

Índice:

I - Demonstrações contábeis regulatórias	3-6
II - Notas Explicativas	7-14

I - Demonstrações contábeis regulatórias

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	2012			2011		
		Societário	Ajustes CPC 's	Regulatório	Societário	Ajustes CPC 's	Regulatório
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa		5.260	-	5.260	4.262	-	4.262
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		3.007	-	3.007	270	-	270
Consumidores e concessionárias		14.623	-	14.623	17.187	-	17.187
Títulos de créditos a receber		354	-	354	224	-	224
Estoques		377	-	377	519	-	519
Impostos a recuperar		6.128	-	6.128	5.958	-	5.958
Ativo regulatório	3	-	2.390	2.390	-	2.020	2.020
Baixa renda e outros créditos	4	5.065	(5)	5.060	4.449	-	4.449
Total do circulante		34.814	2.385	37.199	32.869	2.020	34.889
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		900	-	900	1.619	-	1.619
Consumidores e concessionárias		368	-	368	368	-	368
Títulos de créditos a receber		19	-	19	7	-	7
Partes relacionadas		558	-	558	-	-	-
Créditos tributários	5	1.562	302	1.864	8.059	(461)	7.598
Impostos a recuperar		3.529	-	3.529	3.643	-	3.643
Depósitos e cauções vinculados		1.730	-	1.730	1.713	-	1.713
Instrumentos financeiros derivativos		4.082	-	4.082	165	-	165
Contas a receber da concessão	6	68.786	(68.786)	-	48.146	(48.146)	-
Investimentos		47	-	47	44	-	44
Imobilizado	7	3.812	76.967	80.779	-	87.836	87.836
Intangível	7	13.348	(11.602)	1.746	17.543	(16.136)	1.407
Total do não circulante		98.741	(3.119)	95.622	81.307	23.093	104.400
Total do Ativo		133.555	(734)	132.821	114.176	25.113	139.289



ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	2012			2011		
		Societário	Ajustes CPC´s	Regulatório	Societário	Ajustes CPC´s	Regulatório
Passivo							
Circulante							
Fornecedores		7.170	-	7.170	6.767	-	6.767
Encargos de dívida		591	-	591	345	-	345
Empréstimos e financiamentos		2.061	-	2.061	13.190	-	13.190
Tributos e contribuições sociais		1.584	-	1.584	3.064	-	3.064
Parcelamento de impostos		-	-	-	1.157	-	1.157
Dividendos		-	-	-	2.446	-	2.446
Participações		1.039	-	1.039	501	-	501
Encargos do consumidor a recolher		1.142	-	1.142	965	-	965
Benefícios a empregados - plano de pensão		115	-	115	67	-	67
Obrigações estimadas		601	-	601	560	-	560
Obrigações Intrassetoriais		3.251	-	3.251	3.303	-	3.303
Passivo regulatório	9	-	-	-	-	44	44
Outras contas a pagar		838	-	838	958	-	958
Total do circulante		18.392	-	18.392	33.323	44	33.367
Não circulante							
Fornecedores		113	-	113	104	-	104
Empréstimos e financiamentos		52.560	-	52.560	26.640	-	26.640
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	168	-	168
Tributos e contribuições sociais		1.331	-	1.331	769	-	769
Impostos Diferidos	8	-	-	-	-	8.065	8.065
Benefícios a empregados - plano de pensão		383	-	383	364	-	364
Provisões para riscos trabalhistas, civis e fiscais		2.260	-	2.260	2.222	-	2.222
Outras contas a pagar		7	-	7	-	-	-
Total do não circulante		56.654	-	56.654	30.267	8.065	38.332
Patrimônio líquido							
Capital social		32.650	-	32.650	32.650	-	32.650
Reservas de capital		11.248	-	11.248	11.248	-	11.248
Ajuste de avaliação patrimonial	10 e 11	-	8.324	8.324	-	15.556	15.556
Reservas de lucros		5.126	-	5.126	4.424	-	4.424
Dividendos adicionais propostos		9.485	-	9.485	2.264	-	2.264
Lucro (prejuízo) acumulado	11	-	(9.058)	(9.058)	-	1.448	1.448
		58.509	(734)	57.775	50.586	17.004	67.590
Total do Passivo		133.555	(734)	132.821	114.176	25.113	139.289



ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	2012			2011		
		Societário	Ajustes CPC's	Regulatório	Societário	Ajustes CPC's	Regulatório
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		160.548	(10.724)	149.824	163.262	(17.706)	145.556
Fornecimento de Energia Elétrica	11	143.870	(370)	143.500	139.366	946	140.312
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		1.836	-	1.836	1.583	-	1.583
Outras Receitas Vinculadas	12	14.842	(10.354)	4.488	22.313	(18.652)	3.661
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		59.107	(57)	59.050	57.940	500	58.440
Federais	13	13.882	(34)	13.848	13.460	88	13.548
Estaduais e Municipais		34.873	-	34.873	34.260	-	34.260
Reserva Global de Reversão - RGR		1.706	-	1.706	1.067	-	1.067
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		710	-	710	428	-	428
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	13	3.543	49	3.592	3.410	(28)	3.382
Conta de Consumo de Combustível - CCC	13	3.620	(72)	3.548	4.632	440	5.072
Programa de Eficiência Energética - PEE		443	-	443	427	-	427
Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC adicional)		330	-	330	256	-	256
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		101.441	(10.667)	90.774	105.322	(18.206)	87.116
CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"		51.422	(442)	50.980	44.959	(69)	44.890
Energia Elétrica Comprada para Revenda	14	35.638	(303)	35.335	29.698	(27)	29.671
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfa	14	1.773	(88)	1.685	1.528	(128)	1.400
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão/ Distribuição	14	13.748	(51)	13.697	13.485	86	13.571
Taxa de Fiscalização		263	-	263	248	-	248
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		50.019	(10.225)	39.794	60.363	(18.137)	42.226
CUSTOS GERENCIÁVEIS - Parcela "B"		43.600	(10.241)	33.359	50.335	(16.627)	33.708
Pessoal		8.185	-	8.185	6.883	-	6.883
Administradores		963	-	963	939	-	939
Serviços de terceiros		16.043	-	16.043	16.299	-	16.299
Material		970	-	970	1.301	-	1.301
Arrendamento e Aluguéis		724	-	724	748	-	748
Tributos		122	-	122	28	-	28
Seguros		124	-	124	96	-	96
Outros	15	1.820	(658)	1.162	1.408	(150)	1.258
Provisão Devedores Duvidosos		188	-	188	266	-	266
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais		(37)	-	(37)	(570)	-	(570)
Depreciação	16	-	4.684	4.684	-	6.171	6.171
Amortização	16	4.144	(3.913)	231	4.285	(3.996)	289

Despesa de Construção	12	10.354	(10.354)	-	18.652	(18.652)	-
RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO		6.419	16	6.435	10.028	(1.510)	8.518
RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO							
Receita Financeira	17	18.521	(16.065)	2.456	3.095	168	3.263
Despesa Financeira	17	(3.870)	16	(3.854)	(4.139)	(67)	(4.206)
Resultado Não Operacional	18	-	(856)	(856)	-	(731)	(731)
LUCRO ANTES IRPJ/CSSL		21.070	(16.889)	4.181	8.984	(2.140)	6.844
Imposto de Renda	19	(5.136)	4.223	(913)	(2.032)	647	(1.385)
Contribuição Social	19	(1.903)	1.520	(383)	(817)	233	(584)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		14.031	(11.146)	2.885	6.135	(1.260)	4.875

II - Notas Explicativas

Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

1. Contexto operacional

A Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, (“Companhia ou Energisa NF”) - empresa integrante do **GRUPO ENERGISA** - é uma concessionária distribuidora de energia elétrica, que atua no município de Nova Friburgo no Estado do Rio de Janeiro, atendendo a 96.007 consumidores (informação não auditada pelos auditores independentes). A Companhia teve sua sede alterada para a cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro.

2. Elaboração e apresentação demonstrações contábeis regulatórias

As demonstrações contábeis regulatórias (doravante denominadas “Regulatório”) foram elaboradas de acordo com o disposto na Resolução Normativa nº 396, de 23 de fevereiro de 2010 e no Despacho de encerramento nº 4.991 de 29 de dezembro de 2011, ambos emitidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

As informações referentes às bases de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras societárias (doravante denominadas “Societário”) e resumo das principais práticas contábeis utilizadas no societário estão divulgadas na Nota Explicativa nº3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2013 e publicadas na imprensa oficial em 22 de março de 2013.

Dessa forma, estas demonstrações contábeis regulatórias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

2.1 Ajuste e Reclassificações:

Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram feitas reclassificações nos saldos societários inicial e final de 2011 em relação aos originalmente apresentados referentes a:

Impostos a recuperar e créditos tributários

	2011	2011
	Divulgado	Reclassificado
Impostos a recuperar		
Crédito fiscal	5.896	-
Circulante	7.384	5.958
Não circulante	8.113	3.643
Total de impostos a recuperar	15.497	9.601
Créditos tributários		
Diferenças temporárias - não circulante	2.163	8.059
Total dos créditos tributários	2.163	8.059

3. Ativos regulatórios

A Companhia possui ativos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras societárias, considerando que de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, não se qualificam para reconhecimento por não atender à definição de ativos prevista no CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico.

Descrição	2012	2011
Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA	1.707	868
Neutralidade dos encargos setoriais	100	117
Subvenção Baixa Renda	-	184
Outros Componentes Financeiros	584	835
Ativo Circulante	2.391	2.004

As principais características destes ativos regulatórios são:

Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº. 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

Essas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

Energia Elétrica Excedente - Sobrecontratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% (cento e três por cento) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

Neutralidade dos encargos setoriais

Refere-se à neutralidade dos encargos setoriais na tarifa, apurando as diferenças mensais entre os valores faturados e os valores contemplados na tarifa.

Subvenção a baixa renda

O Governo Federal, por meio das Leis nºs 12.212, de 20 de janeiro de 2010 e 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda. A Companhia não apurou ativos de subvenção baixa renda no exercício de 2012.

Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à parcela de ajuste conexão e rede básica e concatenação Contrato do Uso do Sistema de Distribuição - CUSDs.

4. Outros Créditos

Descrição	2012	2011
Desativações em curso	(6)	16
Ativo Circulante	<u>(6)</u>	<u>16</u>

No saldo de Outros Créditos estão as Ordens de Desativações em Curso (ODD) cujo valor na contabilidade regulatória incorpora montantes de reavaliação do ativo imobilizado e intangível conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, a seguir.

5. Créditos tributários e impostos diferidos

Descrição	2012	2011
Ativo		
Diferenças temporárias		
Imposto de renda	222	(338)
Contribuição social	80	(123)
Total não circulante	<u>302</u>	<u>(461)</u>
Passivo		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	-	5.930
Contribuição social	-	2.135
Total não circulante	<u>-</u>	<u>8.065</u>

Em 2012, foram compensados os efeitos do imposto de renda e contribuição social incidentes sobre a Reavaliação regulatória compulsória, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7 e, ativos e passivos regulatórios, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 3 e 8.

6. Contas a receber da concessão

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de distribuição de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo bifurcado.

Com base nesse modelo, a parcela do capital investido com a infraestrutura operada pela Companhia na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica, que será amortizada baseada no padrão de consumo dos benefícios esperados durante o prazo da concessão é classificada como ativo intangível, e a parcela do capital investido na infraestrutura, não amortizada no período da concessão, a ser indenizada ao final da concessão é classificada como contas a receber de concessão.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das redes de

distribuição são registrados como ativo imobilizado e intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias.

Adicionalmente, para fins regulatórios os ativos fixos e intangíveis foram reavaliados e a diferença entre os saldos residuais contábeis e os valores do laudo de avaliação da Base de remuneração regulatória (BRR) foi reconhecida na conta de “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no Patrimônio líquido.

7. Imobilizado e Intangível

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Em serviço		
Terrenos	400	1.390
Reservatórios e Barragens	2.064	17.484
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias.	2.949	4.770
Máquinas e Equipamentos	152.185	150.479
Veículos	2.627	2.034
Móveis e Utensílios	1.025	1.794
Obrigações vinculadas à concessão	(11.753)	(9.595)
	149.497	168.356
(-) Reintegração Acumulada		
Reservatórios e Barragens	(782)	(10.500)
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias.	(1.417)	(2.061)
Máquinas e Equipamentos	(67.698)	(66.423)
Veículos	(1.311)	(1.181)
Móveis e Utensílios	(632)	(1.171)
Obrigações vinculadas à concessão	2.448	1.625
	(69.392)	(79.711)
Em curso		
Terrenos	7	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias.	120	-
Máquinas e Equipamentos	3.434	1.572
Veículos	95	137
Móveis e Utensílios	53	6
Transformação, fabricação e reparo de materiais.	260	185
Material em depósito	757	744
Obrigações vinculadas a concessão	(4.052)	(3.453)
	674	(809)
Total do ativo imobilizado	80.779	87.836

O Intangível está constituído da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Em serviço	3.583	3.145
(-) Depreciação acumulada	(1.837)	(1.785)
Em curso	-	47
	1.746	1.407

A diferença entre o Ativo Imobilizado Societário e Regulatório é decorrente da aplicação da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão no Societário, conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.

A despesa de depreciação e de amortização no montante de R\$4.684 (R\$6.171 em 2011) e R\$231 (R\$289 em 2011) respectivamente, estão registradas na Demonstração do Resultado do Exercício.

Reavaliação Regulatória Compulsória

Em atendimento à Resolução Normativa ANEEL nº 396 de 23 de fevereiro de 2010, Capítulo I a Companhia registrou a título de reavaliação regulatória compulsória, o montante decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição - VNR do Ativo Imobilizado em Serviço - AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada, decorrente da reavaliação regulatória compulsória efetuada, nos termos da legislação regulatória, em decorrência da última Revisão Tarifária e dos ciclos seguintes, a débito e a crédito das contas contábeis do Ativo Imobilizado e Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), respectivamente, de acordo com a natureza do saldo de cada conta, em contrapartida a “Ajuste de Avaliação Patrimonial” no Patrimônio Líquido.

No exercício de 2012, a Companhia contabilizou a parcela de reavaliação regulatória referente ao 3º ciclo tarifário, homologada pela Nota Técnica ANEEL nº 155 de 31 de maio de 2012.

8. Passivos regulatórios

A Companhia possui os seguintes passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras societárias, considerando que de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, não se qualificam para reconhecimento por não atender à definição de passivos prevista no CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico.

Descrição	2012	2011
Outros Componentes Financeiros	-	44
Passivo Circulante	-	44

A principal característica deste passivo regulatório é:

Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à parcela de ajuste conexão e rede básica e concatenação CUSDs.

9. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme Resolução ANEEL nº 396 de 23 de fevereiro de 2010, a Companhia possui registrada contabilmente, a título de reavaliação regulatória compulsória no Patrimônio Líquido decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição - VNR do Ativo Imobilizado em Serviço - AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada e obrigações especiais, líquido dos efeitos tributários de R\$8.324 em 2012 (R\$15.556 em 2011), conforme descrito nas Notas Explicativas nº 6 e 7.

No exercício de 2012, a Companhia contabilizou a parcela de reavaliação regulatória referente ao 3º ciclo tarifário no valor negativo de R\$6.592 já deduzido de impostos.

10. Lucros (prejuízos) acumulados

	2012	2011
Saldos em 2011 e 2010	1.448	894
Lucro Líquido do Exercício	2.885	4.875
Dividendos prescritos	81	79
Proposta de destinação do lucro líquido		
. Reserva Legal	(702)	(307)
. Dividendos	(3.925)	(3.643)
. Dividendos adicionais propostos	(9.485)	(2.264)
Realização do ajuste patrimonial regulatório		
. Depreciação e Baixas	970	2.745
. Efeito fiscal - 34%	(330)	(931)
Saldos em 2012 e 2011	<u>(9.058)</u>	<u>1.448</u>

11. Fornecimento de Energia Elétrica

Descrição	2012	2011
Neutralidade dos encargos setoriais	(27)	320
Subvenção baixa renda	(183)	14
Outros Ativos Financeiros	(160)	612
	<u>(370)</u>	<u>946</u>

Conforme o Despacho ANEEL nº 4.991 de 29/12/2012, anexo II, item 10 “Receita operacional bruta”, a ANEEL apresentou o modelo da nota explicativa, onde é solicitada a abertura das diferenças entre a contabilidade societária e regulatória por classe de consumo de energia.

Não foi definido no referido Despacho a metodologia e os critérios para a apresentação destas informações. Assim, a Companhia entende ser mais adequada a apresentação das diferenças por tipo de ativos e passivos regulatórios, e não por classe de consumo, tendo em vista que os ativos e passivos regulatórios somente terão efeito na tarifa dos consumidores, a partir da homologação da ANEEL no próximo reajuste ou revisão tarifária, momento em que é estabelecida a participação (%) dos itens financeiros para cada classe de consumo.

12. Receita e despesa de construção

Em suas demonstrações financeiras societárias a Companhia contabiliza receitas e custos durante o período de construção da infraestrutura utilizada na prestação de serviço de distribuição de energia elétrica. A Companhia terceiriza suas obras e, neste contexto, a Administração entende que essa atividade gera uma margem muito próxima a zero não justificando gastos adicionais para mensuração e controle dos mesmos e, portanto, atribui para essa atividade margem zero. A receita e o custo de construção estão representados pelo montante de R\$10.354 em 2012 (R\$18.652 em 2011). Para fins de Regulatório tais receitas e custos são revertidos em função de não haver definição de sua contabilização nas práticas contábeis regulatórias.

13. Deduções da Receita Operacional

Descrição	2012	2011
PIS e COFINS	(34)	88
CVA CCC	(72)	440
CVA CDE	49	(28)
Total	<u>(57)</u>	<u>500</u>

(a) Ver Notas Explicativas nº 3 e 8.

14. Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

Descrição	2012	2011
CVA Energia Elétrica Comprada para Revenda	(303)	(27)
CVA Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfa	(88)	(128)
CVA Encargos do Uso do Sistema de Transmissão/ Distribuição	(51)	86
Total	(442)	(69)

(b) Ver Notas Explicativas nº 3 e 8.

15. Custos não Gerenciáveis - Parcela "B" - Outras Despesas Operacionais

Descrição	2012	2011
Reclassificação do Resultado não operacional	(658)	(150)
Total	(658)	(150)

Para fins de demonstrações financeiras societárias não há previsão de resultado não operacional, sendo seus efeitos classificados em Outras despesas/receitas operacionais, no entanto para fins de Regulatório tal classificação continua prevista nas práticas contábeis regulatórias.

16. Despesa de depreciação e amortização

Descrição	2012	2011
Depreciação	4.684	6.171
Amortização	(3.913)	(3.996)
Total	771	2.175

(a) Ver Nota Explicativa nº 7.

17. Receitas e Despesas Financeiras

Descrição	2012	2011
Atualização financeira de ativos regulatórios	221	168
(-) Atualização financeira do contas a receber da concessão	(16.286)	-
Total da receita financeira	(16.065)	168
Atualização financeira de passivos regulatórios	16	(67)
Total da despesa financeira	16	(67)

(b) Ver Nota Explicativa nº 6.

(c) Ver Nota Explicativa nº 8.

18. Resultado não Operacional

Descrição	2012	2011
Resultado operacional reclassificado na contabilidade regulatória	(658)	(150)
Perdas na desativação/ alienação de bens e direitos	(198)	(581)
Total	(856)	(731)

(d) Ver Nota Explicativa nº 15.

19. Despesa de imposto de renda e contribuição social

Descrição	2012	2011
Total dos ajustes da contabilidade regulatória	(16.889)	(2.140)
Imposto de renda	4.223	647
Contribuição social	1.520	233